

QUE PRESTAM ATENDIMENTO A ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA

CAMILA BACKES DOS SANTOS; CARLA BOTTEGA; ÁLVARO ROBERTO CRESPO MERLO

Esta pesquisa investigou a dinâmica do trabalho saúde/sofrimento mental e prazer, tal como vivenciados por educadores sociais que atendem adolescentes em situação de rua. O aporte teórico adotado foi a Psicodinâmica do Trabalho, como descrito por Christopher Dejours. Neste referencial, a compreensão da dinâmica saúde-trabalho embasa-se no significado e sentido produzidos sobre o prazer e sofrimento psíquico nas diferentes atividades laborais. O estudo foi conduzido na Escola Porto Alegre – EPA, que atende jovens em situação de rua e consistiu em reuniões semanais com um grupo de educadores sociais da EPA. O objetivo dos encontros foi construir um espaço de discussão sobre as relações do cotidiano de trabalho dos educadores no atendimento aos adolescentes em situação de rua. Buscou também identificar as estratégias individuais e coletivas construídas por estes trabalhadores no enfrentamento cotidiano do trabalho. Foram realizados ao todo treze encontros, com duração de uma hora e trinta minutos cada. As reuniões foram gravadas e posteriormente transcritas. A metodologia empregada, tanto para a construção dos grupos quanto para a análise das discussões, orientou-se pelo referencial da pesquisa/intervenção proposto por Dejours (2004). Intitulada também como clínica do trabalho, esta forma de pesquisa/intervenção busca propiciar uma reflexão ativa dos trabalhadores acerca do seu próprio trabalho, para então reformulá-lo. A pesquisa encontra-se em fase final das análises do material coletado, mas alguns apontamentos já podem ser realizados. Evidenciou-se, por exemplo, uma dificuldade dos educadores quanto ao manejo do contraste entre a situação de rua dos adolescentes e a sua própria realidade extra laboral, questão esta mobilizadora de sofrimento psíquico no trabalho.

Psiquiatria

INIBIÇÃO DA ENZIMA HISTONA DESACETILASE NA AMIGDALA E NO HIPOCAMPO DE RATOS WISTAR TRATADOS COM ESTABILIZADORES DE HUMOR E BUTIRATO DE SÓDIO

LAURA STERTZ; GABRIEL RODRIGO FRIES; SAMIRA VALVASSORI; BIANCA WOLLENHAUPT DE AGUIAR; GISLAINE RÉUS; CLARISSA COMIM; KEILA MARIA MENDES CERESÉR; ANA CRISTINA ANDREAZZA; JOÃO QUEVEDO; FLÁVIO KAPCZINSKI

Introdução: Estudos recentes têm sugerido que mecanismos epigenéticos podem estar envolvidos na fisiologia do transtorno de humor bipolar (THB) e nos mecanismos de ação dos estabilizadores de humor. No presente estudo, nós investigamos o efeito dos estabi-

lizadores de humor lítio (LI) e valproato (VPA) e comparamos com o efeito do butirato de sódio (BUT) na atividade da enzima histona desacetilase (HDAC) em modelo animal de mania. **Materiais e Métodos:** Ratos machos Wistar adultos foram tratados com LI, VAL, BUT ou salina por 14 dias e, entre o dia 8 e o dia 14, receberam salina ou d-anfetamina (AMPH). Após a última injeção foi realizado o teste comportamental de campo aberto e os ratos foram sacrificados. A atividade da enzima HDAC foi verificada na região da amígdala e na região CA3 do hipocampo dos ratos usando um kit de atividade enzimática fluorimétrico (Upstate). **Resultados e Conclusões:** No teste comportamental, LI, VAL e BUT foram capazes de prevenir a hiperlocomução induzida pela d-anfetamina. A atividade da HDAC apresentou-se significativamente diminuída na região da amígdala com os tratamentos com LI e VPA, porém não com BUT. Na região CA3 do hipocampo todos foram capazes de inibir a atividade da HDAC. Ratos tratados com anfetamina não diferiram dos ratos controles. Nossos achados indicam que os mecanismos pelos quais agem os estabilizadores de humor no THB podem estar relacionados com a inibição da enzima histona desacetilase.

APOPTOSE EM PACIENTES BIPOLARES

BIANCA PFAFFENSELLER; ANA CRISTINA ANDREAZZA; BENICIO NORONHA FREY; JULIO WALS; LAURA STERTZ; GABRIEL RODRIGO FRIES; FERNANDA WEYNE; LEONARDO E SILVEIRA; FABIANO GOMES; KEILA CERESER; ALEXANDRE ESCARGUEIL; MIRIAM SALVADOR; CARMEM GOTTFRIED; CARLOS ALBERTO GONÇALVES; FLAVIO KAPCZINSKI

Introdução: Os mecanismos neuroquímicos exatos envolvidos na fisiologia do Transtorno Bipolar (TB) não estão completamente esclarecidos. Várias hipóteses têm sido avaliadas, sendo que mais recentemente, o estresse oxidativo tem sido relacionado com o mecanismo da doença e há evidências que sustentam esta relação. A redução e perda neuronal observada em regiões do sistema nervoso central em vários estudos pós-morte pode resultar não somente de processos necróticos, mas também da apoptose. Assim, o entendimento das consequências temporárias e permanentes do estresse oxidativo e da frequência de apoptose tem se tornado um assunto central no campo do TB. **Objetivos:** Estudos recentes sugerem que o estresse oxidativo pode estar relacionado com a fisiologia do transtorno bipolar (TB). No presente estudo, foi investigada a frequência de apoptose em pacientes TB comparados a voluntários saudáveis. **Materiais e Métodos:** Quarenta e cinco pacientes ambulatoriais com TB sem comorbidades clínicas (diabetes, doenças cardiovasculares e câncer), diagnosticados de acordo com os critérios DSM-IV foram pareados com 45 voluntários sadios, avaliados consecutivamente no período de outubro de 2006 a junho de 2007. Os resultados clínicos foram obtidos usando a Escala Hamilton de Avaliação da

depressão (HAM-D) e a Escala Young de Avaliação da Mania (YMRS). Apoptose foi estimada pela coloração com anexina V Cy3 e confirmada por coloração com 4'6-Diamidino-2-phenylindole, dihydrochloride (DAPI). Resultados e Conclusões: O presente estudo mostrou que pacientes ambulatoriais com TB apresentam aumento na frequência de apoptose em relação aos controles. Pacientes bipolares apresentaram alta frequência de células apoptóticas, o que foi confirmado pelo teste com anexina V Cy3 ($t = -5.85$; $df = 47.67$; p

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O PORTUGUÊS DA SCREEN FOR CHILD ANXIETY RELATED EMOTIONAL DISORDERS (SCARED) PARA A AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

JANDIRA RAHMEIER ACOSTA; LUCIANO ISOLAN; ANDRÉA TOCHETTO; CAROLINA BLAYA; GIOVANI SALUM; LEONARDO GONÇALVES; GRAZIELA RODRIGUES; GISELE GUS MANFRO

INTRODUÇÃO: Os transtornos de ansiedade na infância e na adolescência são altamente prevalentes e estão associados a importantes prejuízos no funcionamento emocional, social e acadêmico. Uma das formas de avaliação dos sintomas de ansiedade é através da utilização de escalas. Porém, na sua grande maioria, as escalas comumente utilizadas são provenientes de outros países, necessitando inicialmente de um processo de tradução e adaptação transcultural para a utilização no nosso meio. **OBJETIVO:** Descrever o processo de tradução e adaptação do instrumento Screen for Child and Anxiety Related Emotional Disorders - Child (SCARED-C) versão em português. Esta escala avalia sintomas do DSM-IV de transtorno de ansiedade de separação, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, fobia social e fobia escolar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas as seguintes etapas: 1) tradução por 2 profissionais; 2) Criação de uma versão preliminar 3) Aplicação em uma amostra de 10 crianças e adolescentes; 4) Retrotradução por 2 profissionais; 5) Criação de uma versão final; 6) Envio da retrotradução e aprovação pelo autor original. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A escala mostrou-se de fácil compreensão e preenchimento pelas crianças e adolescentes. Não foram feitas modificações substanciais após a aplicação. As escalas desenvolvidas em outros países devem ser traduzidas e adaptadas para o novo contexto cultural em que se deseja utilizá-las, devendo a versão adaptada ser adequadamente avaliada em relação as suas propriedades psicométricas, preferencialmente em amostras populacionais e clínicas oriundas da população-alvo na qual o instrumento de medida será utilizado.

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA SOCIAL RHYTHM METRIC (SRM)

JANE CRONST; REGINA LOPES SCHIMITT; MARIA PAZ L. HIDALGO; UFRGS

Objetivos e introdução: Traduzir, adaptar e validar A *Social Rhythm Metric (SRM)*, um instrumento destinado a aferir quais os eventos da rotina diária de um indivíduo são capazes de estabelecer um padrão rítmico de comportamento que possam aferir fenômenos cronobiológicos. A **SRM** consiste em um questionário com 15 perguntas referentes a atividades diárias. **Métodos e Resultados:** A adaptação foi realizada pelo *Grupo de Pesquisa em Cronobiologia Humana CNPQ-HCPA*, segundo os procedimentos recomendados pela OMS para a adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa. Consistindo nas seguintes etapas: 1. tradução; 2. revisão da tradução por um grupo bilíngüe; 3. retrotradução; 4. avaliação da retrotradução; 5. estudo piloto I; 6. revisão das questões a partir do estudo piloto. Esta pesquisa envolveu duas etapas. A primeira etapa da pesquisa incluiu a tradução e adaptação das questões da escala para o contexto brasileiro e um estudo piloto visando ajustar a formulação das questões à população-alvo. A validação do conteúdo e avaliação da clareza semântica foram realizadas por 30 profissionais e estudantes da área da saúde através de uma escala análogo-visual de 10 cm, na qual 0 cm significou

PROPOSTA DE SIMPLIFICAÇÃO DO INVENTÁRIO DE ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO (IDATE) ATRAVÉS DA ANÁLISE DA PSICOMETRIA CLÁSSICA E MODELO DE RASCH.

EDUARDO BARCELLOS FUMEGALLI; MÁRCIA BALLE KAIPPER; PIETRO BAPTISTA DE AZEVEDO; EDUARDO CHACHAMOVICH; WOLNEI CAUMO; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

Introdução: O Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) consiste em duas escalas com o propósito de quantificar o estado e o traço de ansiedade dos respondentes. A ansiedade estado é caracterizada como um estado emocional transitório; a ansiedade traço representa uma característica mais estável da personalidade. Estudos apontam a necessidade da utilização de instrumento para medir a ansiedade no período perioperatório, sendo o IDATE o questionário mais utilizado na prática clínica. Considerando a relevância do tema e a necessidade de instrumentos mais simplificados e que permitam uma aplicação mais rápida e eficaz na avaliação dos quadros de ansiedade, vêm sendo propostas versões resumidas, além de análises fatoriais e de propriedades psicométricas de diversas escalas de ansiedade e depressão. **Objetivos:** avaliar as propriedades psicométricas do IDATE e propor a simplificação do instrumento, utilizando os métodos de análise da psicometria clássica e da análise de Rasch. **Metodologia:** O estudo foi realizado no HCPA, consistiu em um ensaio clínico randomizado, tendo como amostra 910 indivíduos (idade 44.49 ± 9.64), sendo 78,9% mulheres. Foram aplicados IDATE-E e T no pré e pós-